

# Inadimplência na regional Grande ABC (SP)

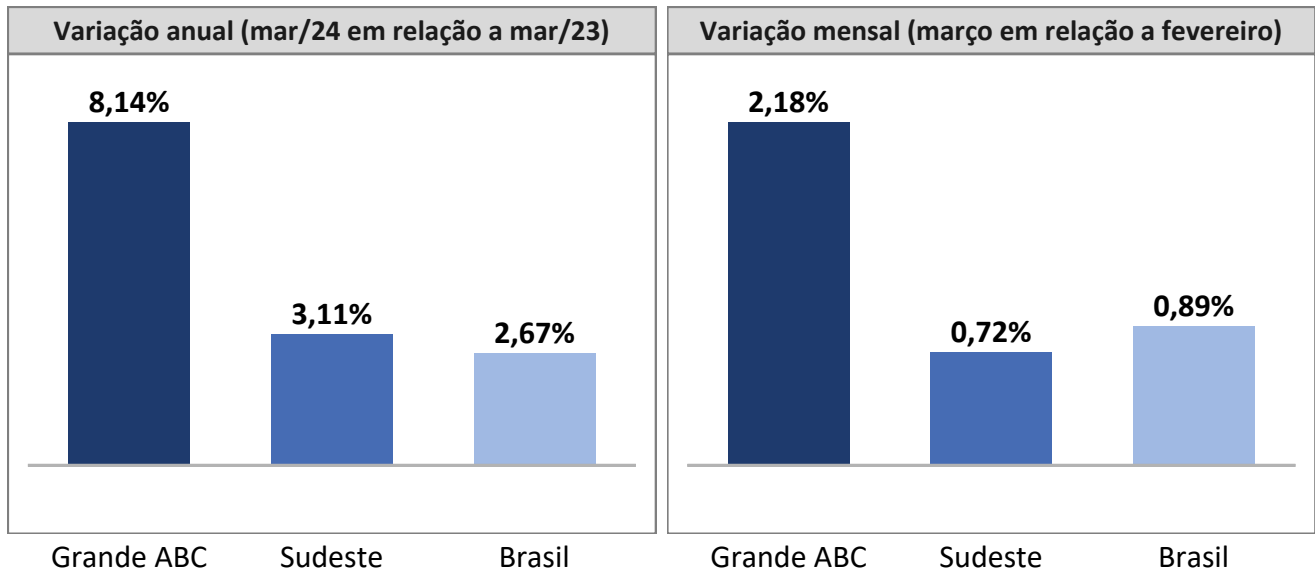
Business Analytics  
([economia@spcbrasil.org.br](mailto:economia@spcbrasil.org.br))

Dados referentes a março/2024, com informações de todas as bases às quais o SPC Brasil tem acesso.  
O relatório com os dados regionais e nacionais está disponível para download em [www.spcbrasil.org.br](http://www.spcbrasil.org.br)

## Evolução do número de devedores

O **número de inadimplentes** residentes na região da Grande ABC cresceu 8,14% em março de 2024, em relação a março de 2023. O dado ficou acima da média da região Sudeste (3,11%) e acima da média nacional (2,67%). Na passagem de fevereiro para março, o número de devedores da região da Grande ABC cresceu 2,18%. Na região Sudeste, na mesma base de comparação, a variação foi de 0,72%.

### Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

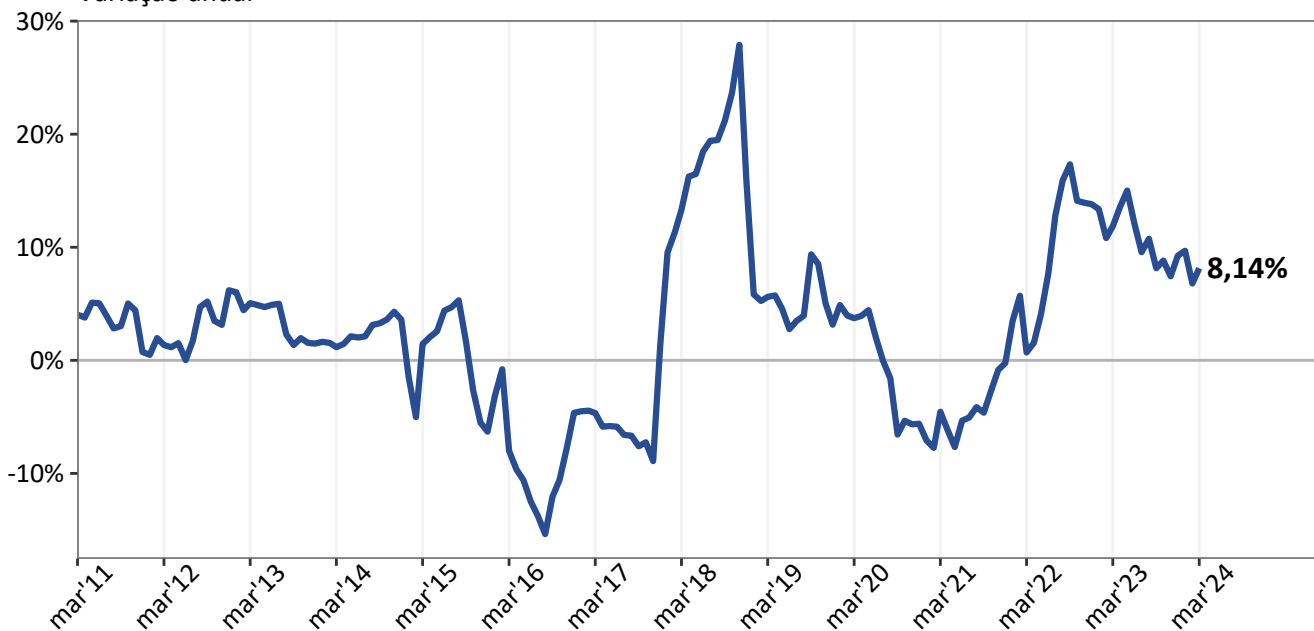


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução da inadimplência dos devedores residentes na região da Grande ABC ao longo do tempo. A variação anual observada em março de 2024 ficou acima daquela observada no mês anterior.

### Gráfico 3 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual

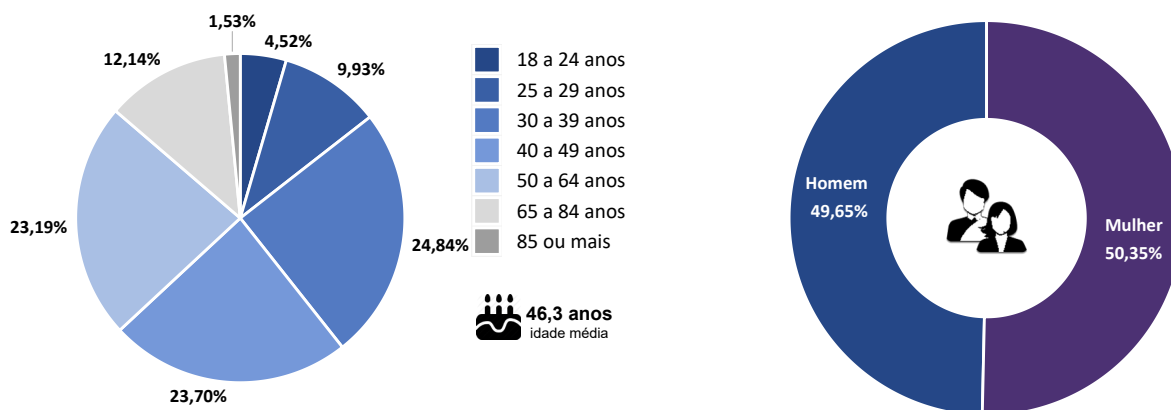


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva residentes na Grande ABC em março foi o da faixa de 30 a 39 anos (24,84%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 50,35% mulheres e 49,65% homens.

### Gráficos 4 e 5 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (março/2024)



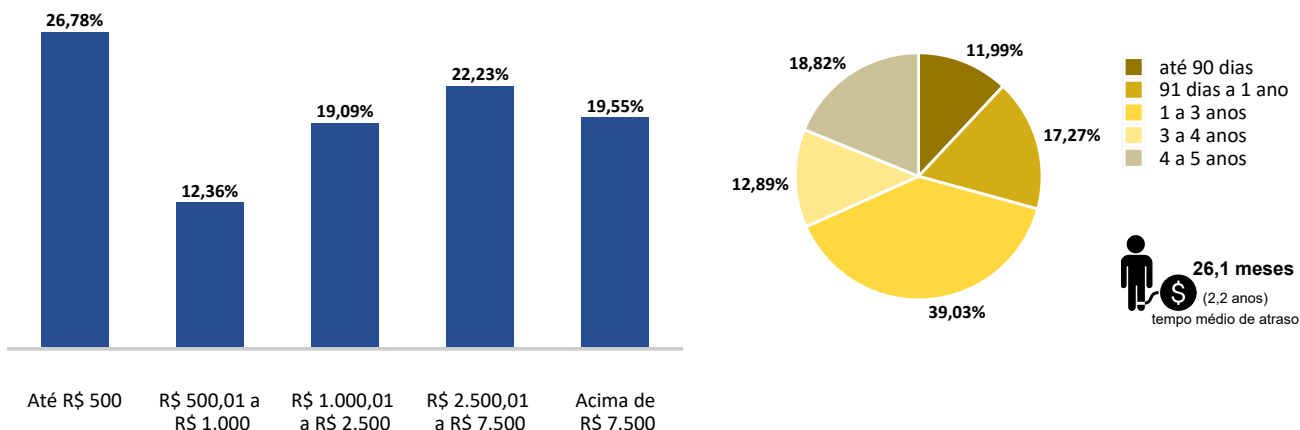
Fonte: SPC Brasil

Em março de 2024, cada consumidor negativado da região devia, em média, R\$ 5.319,79 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 26,78% dos consumidores da região tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 39,13% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes na região da Grande ABC é igual a 26,1 meses, sendo que 39,03% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

## Gráficos 6 e 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas e tempo de atraso

Participação no total (março/2024)

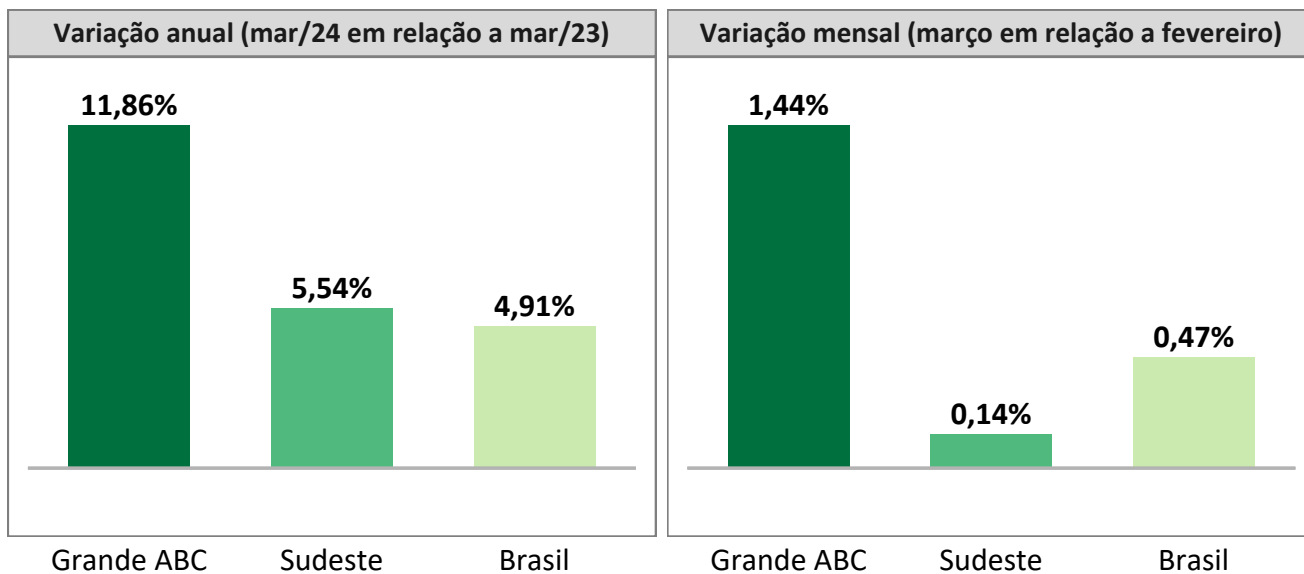


Fonte: SPC Brasil

## Evolução do número de dívidas

Em março de 2024, o **número de dívidas em atraso** de moradores da região da Grande ABC cresceu 11,86%, em relação a março de 2023. O dado ficou acima da média da região Sudeste (5,54%) e acima da média nacional (4,91%). Na passagem de fevereiro para março, o número de dívidas da região da Grande ABC cresceu 1,44%. Na região Sudeste, nessa mesma base de comparação, a variação foi de 0,14%.

## Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

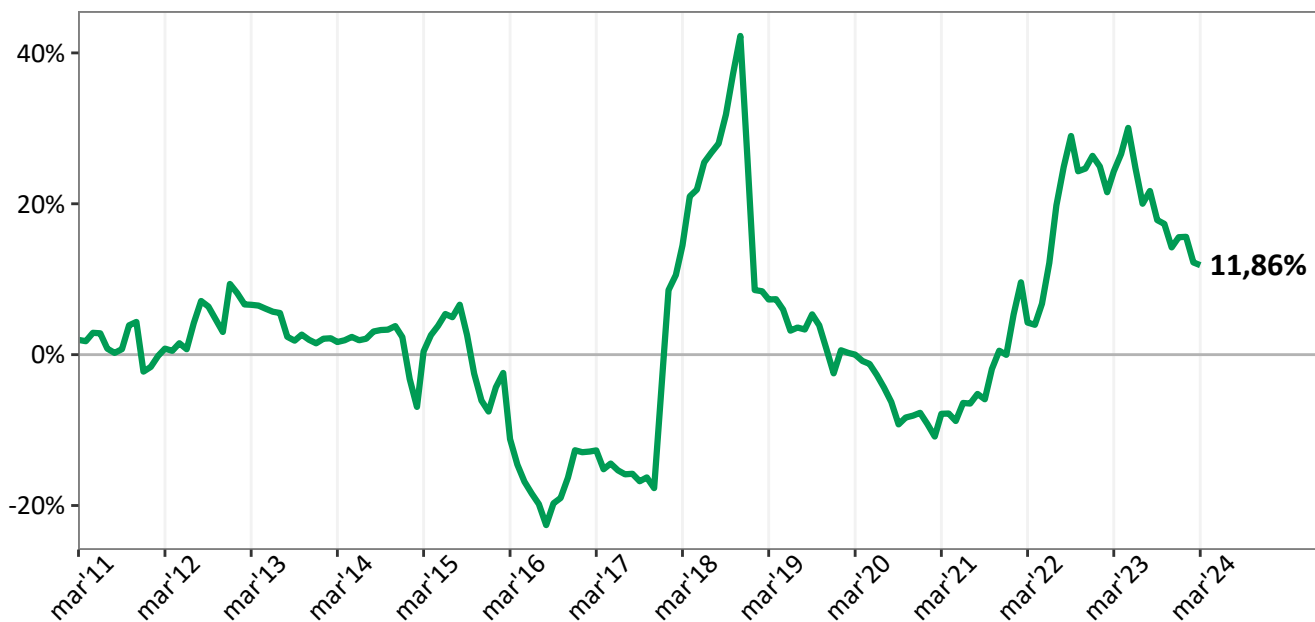


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de dívidas na região ao longo do tempo. A variação anual observada em março de 2024 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

### Gráfico 10 - Número de dívidas em atraso

Variação anual

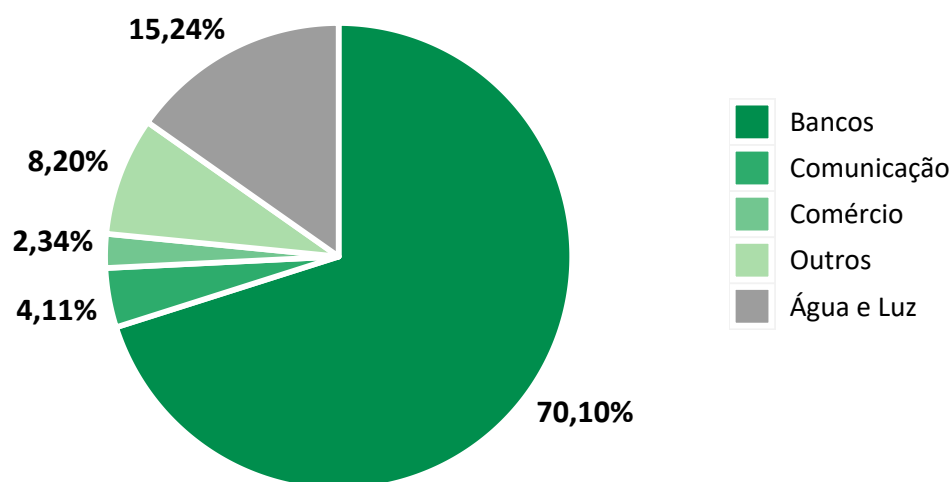


Fonte: SPC Brasil

O setor com participação mais expressiva do número de dívidas em março na região da Grande ABC foi Bancos, com 70,10% do total de dívidas.

### Gráfico 11 - Número de dívidas em atraso por Setor Credor

Participação no total (março/2024)

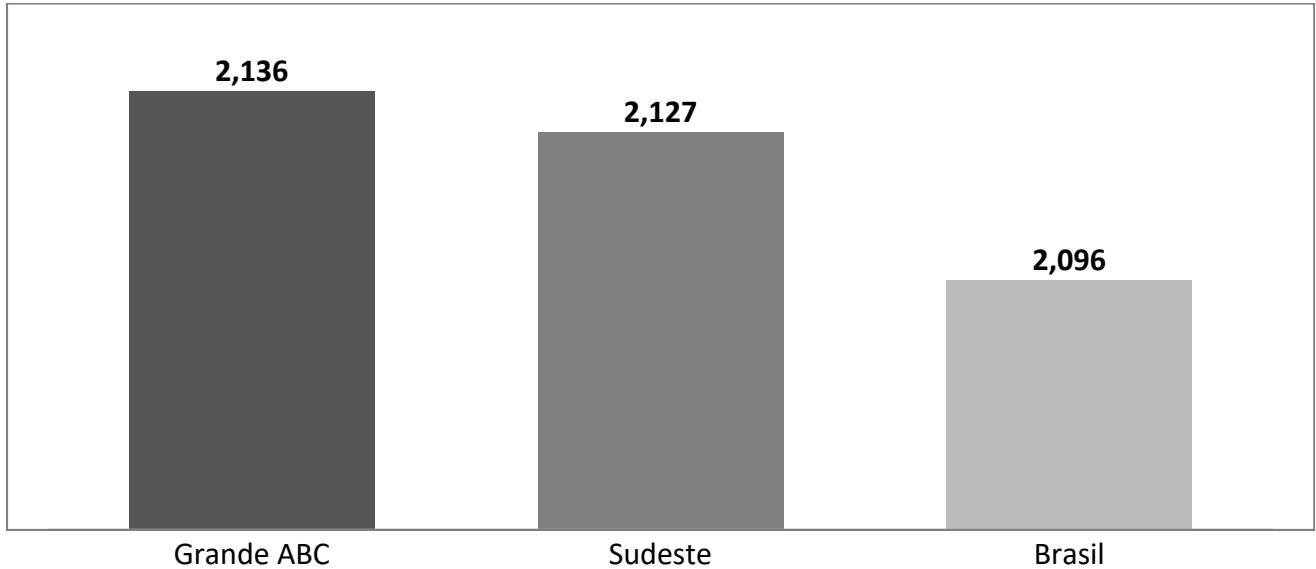


Fonte: SPC Brasil

## Número médio de dívidas por devedores

Em março de 2024, cada consumidor inadimplente residente na região da Grande ABC tinha **em média 2,136 dívidas em atraso**. O número ficou acima da média da região Sudeste (2,127 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (2,096 dívidas para cada pessoa inadimplente).

**Gráfico 12 - Número médio de dívidas por inadimplente**



Fonte: SPC Brasil